

PROJECTO DE ARQUITECTURA

MEMÓRIA DESCRITIVA

Obra

Complexo das Piscinas Municipais da Rodovia
Requalificação dos Balneários e Construção de Edifício de Apoio

Local

Rua João Cruz, Braga

Requerente

Câmara Municipal de Braga

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

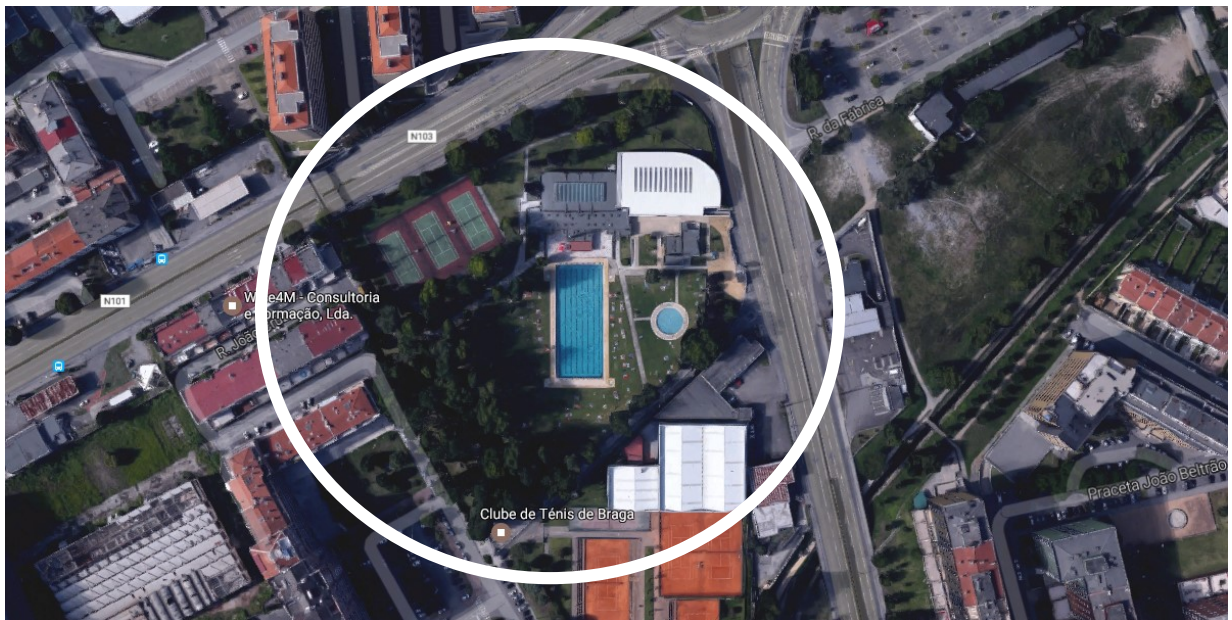
1. LOCALIZAÇÃO E ÁREA

Refere-se a presente Memória Descritiva e Justificativa ao Projeto de Arquitetura das obras a realizar no Complexo das Piscinas da Rodovia, propriedade da Câmara Municipal de Braga, dividido em **3 zonas de intervenção** nomeadamente:

Zona A - Requalificação dos Balneários existentes no piso 0 do edifício das Piscinas;

Zona B - Construção da Estrutura de Cobertura de um Campo de Ténis e de Padel;

Zona C - Construção de um Edifício de Apoio ao Ténis incluindo bar de apoio e bilheteira do Complexo;



A empresa executante deverá ter em consideração no planeamento e execução da empreitada, que deverá realizar a remodelação dos Balneários das Piscinas em duas fases, permitindo a sua utilização parcial pelos alunos, uma vez que os balneários do piso inferior são muito reduzidos.

2. DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA PARA A EDIFICAÇÃO

2.1 OBJECTIVOS E PROGRAMA

O Complexo das Piscina da Rodovia encontra-se localizado numa Zona Urbana perfeitamente consolidada. A sua envolvente caracteriza-se por edifícios de habitação multifamiliar, que se foram edificando adogados ao eixo viário da Av. João Paulo II. Por outro lado, a sua localização comunga da proximidade de equipamentos desportivos, como é o caso dos Campos Desportivos da Rodovia ou o Clube de Ténis de Braga.

Este terreno possui como confrontações, a Norte a Av. João Paulo II, Nascente a Av. Frei Bartolomeu dos Mártires, a Sul o Clube de Ténis de Braga e a Poente o Complexo Habitacional Multifamiliar da Praça Sá Leite.

O objetivo fundamental desta intervenção em termos programáticos divide-se em 3 zonas de intervenção

nomeadamente:

- 1- **Intervenção Zona A:** remodelação parcial no edifício das Piscinas Municipais da Rodovia, exclusivamente na zona dos balneários existentes do rés-do-chão, dotando-os de condições de salubridade de acordo com os níveis de exigência atuais, assim como a criação de vestiários/balneários para os funcionários;
- 2- **Intervenção Zona B:** Construção de uma estrutura de cobertura para 1 campo de ténis e outro de Padel.
- 3- **Intervenção Zona C:** Construção de um edifício de apoio ao ténis, incluindo nova Bilheteira do Complexo, Bar e Percurso pedonal exterior coberto.

2.2 OPÇÕES DE COMPOSIÇÃO GERAL E FUNCIONAIS

De uma forma sumária a intervenção no Complexo das Piscinas Municipais da Rodovia consiste:

1- Balneários do Edifício das Piscinas Municipais da Rodovia:

As premissas para a requalificação dos Balneários das piscinas existentes e que disciplinaram a intervenção, foram por um lado, disciplinar a intervenção com base na composição rígida da malha estrutural em betão armado existente e por outro lado a dignificação das enumeras claraboias existentes, permitindo a sua reutilização, para a melhoria das condições energéticas do edifício. Foram estas, as ideias que estruturaram a organização e formalização do programa.

Assim sendo, criaram-se novos espaços de balneários/vestiários de acordo com as exigências de salubridade e higiene atuais, balneários/vestiários para os funcionários (valências inexistentes), instalações sanitárias de uso exclusivo dos utentes da piscina exterior, área do pessoal, posto de primeiros socorros, zona administrativa e receção/sala de espera.

Esta intervenção obrigará a nova compartimentação interior integral, incluindo aplicação de novos revestimentos em paredes e pavimentos.

Todas as redes de abastecimento de água e drenagem de esgotos serão substituídas, bem como serão instaladas novas redes de iluminação, renovação de ar, ventilação e aquecimento.

Na cobertura, as telas existentes serão removidas e será aplicado novo sistema de impermeabilização, isolamento térmico e rufos.

As caixilharias exteriores serão substituídas assim como as claraboias.

2- Cobertura dos campos de Ténis e Padel:

Pretende-se construir uma cobertura que albergará 1 campo de ténis e outro de Padel, permitindo a utilização destes espaços em condições climatéricas menos favoráveis.

De uma forma mimética, tenta-se que a cobertura represente os telhados de um casario, remetendo-nos para uma escala doméstica, permitindo-nos reduzir a escala de volume monolítico compacto.

Dessa forma, será criada uma estrutura metálica, com cobertura inclinada, revestida com painel sandwich com isolamento térmico e chapas de policarbonato alveolar (iluminação natural). O

revestimento dos paramentos verticais será em chapa perfurada de alumínio, permitindo a sua ventilação natural e ao mesmo tempo resguardar os praticantes da água da chuva.

Será aplicado novo pavimento em betuminoso, nas zonas afetadas pela abertura de caboucos para as fundações da estrutura metálica e pintura com tinta acrílica de cor igual à existente na totalidade do campo de ténis objeto de intervenção.

3- Construção de um Edifício de Apoio:

No Complexo das Piscinas Municipais da Rodovia será construído um novo edifício que albergará os balneários/vestiários para os praticantes de Ténis e Padel, a nova bilheteira e um espaço de Bar de apoio a todo o Complexo. Por outro lado, pretende-se que este edifício permita simultaneamente realizar um percurso coberto de acesso ao edifício das piscinas.

Tirando partido da praça central circular existente, a implantação do edifício, realiza-se partilhando a sua cota com essa mesma zona de chegada, criando o momento para alcançarmos a bilheteira do Complexo. Por outro lado, esta cota de implantação, colocando o novo edifício semienterrado em relação aos restantes edifícios, permite reduzir a escala do edifício e consequentemente o seu impacto visual. Para uma melhor integração na paisagem, assume-se o revestimento integral do edifício com material natural – a alvenaria de pedra “tosca” da região.

2.3. CARACTERIZAÇÃO CONSTRUTIVA

1- Balneários do Edifício das Piscinas:

Todas as paredes interiores serão realizadas em alvenaria de tijolo, revestidas com material cerâmico ou rebocadas e estanhadas. As paredes exteriores serão mantidas, sendo que pelo interior será aplicado reboco térmico.

Todos os pavimentos serão demolidos e substituídos por pavimento em marmorite com pendentes e ralos de escoamento quando necessários.

A caixilharia interior será executada em tubulares de alumínio, preenchidos com isolamento térmico e revestidas com chapa de alumínio, lacada.

Prevê-se também uma melhoria em termos térmicos do edifício, uma vez que está previsto a alteração da caixilharia para perfis de alumínio com rutura térmica com vidro duplo, aplicação de reboco térmico pelo interior das paredes exteriores e aplicação de isolamento na cobertura.

Prevê-se também a aplicação de novas telas na cobertura, colocação de rufos, caleiras de escoamento e acabamento da cobertura a godo.

2- Cobertura do campo de ténis e Padel:

A estrutura do edifício bem como a cobertura serão realizadas em estrutura metálica, com acabamento em painel sandwich com isolamento térmico e revestimento nas paredes exteriores com chapa de alumínio perfurada.

Serão realizadas novas redes de drenagem de pluviais e otimização da iluminação existente.

3- Construção de um Edifício de Apoio:

O edifício de apoio será construído em estrutura de betão armado, com paredes exteriores em parede dupla de tijolo e caixa-de-ar preenchida parcialmente com isolamento térmico ou paredes em alvenaria de pedra.

As paredes interiores serão executadas em parede simples de tijolo, revestidas com material cerâmico ou rebocadas e estanhadas.

Os pavimentos interiores serão executados em marmorite sendo que os pavimentos exteriores serão executados em betonilha armada com endurecedor de superfície.

A caixilharia interior será executada em tubulares de alumínio, preenchidos com isolamento térmico e revestidas com chapa de alumínio, lacada.

A caixilharia exterior será executada em caixilharia de alumínio com rutura térmica e com vidro duplo.

3. ADEQUABILIDADE DO PROJECTO AO PDM

De acordo com o extrato da Planta de Condicionantes do PDM, não existe nenhum tipo de condicionante sobre o terreno do Complexo desportivo das Piscinas da Rodovia.

4. ADEQUAÇÃO ÀS INFRA-ESTRUTURAS E REDES EXISTENTES

A presente intervenção não prevê alterações às infraestruturas públicas existentes.

Infraestruturas básicas:

- Água corrente, potável da rede pública; água quente e fria, como determina o decreto-lei n.º 425/99 de 21 de Outubro;
- Eletricidade: A instalação elétrica está em conformidade com as disposições legais aplicáveis em vigor;
- Saneamento: rede interna de esgotos e respetiva ligação às redes gerais que conduzem as águas residuais a sistemas adequados ao seu escoamento, nomeadamente através da rede pública.

5. ASPECTOS REGULAMENTARES

Na elaboração deste Projeto de Arquitetura, respeitaram-se todos os regulamentos em vigor, nomeadamente:

- Plano Diretor Municipal de Braga
- Regulamento Geral das Edificações Urbanas
- Regulamento Jurídico Urbanização e Edificação
- Decreto-Lei nº 163/06 de 8 de Agosto
- Decreto-lei n.º 243/86 de 20 Agosto
- Decreto-Lei nº 220/08 alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2015 de 9 de outubro

- Portaria nº 1532/08 de 29 de Dezembro
- Decreto-Lei nº 141/2009 alterado pelo Decreto-Lei Nº 110/2012
- Decreto-Regulamentar Nº 20/2008 de 27 de Novembro
- Regulamento CE n.º 852/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29/04
- Decreto-Lei nº 243/86 de 20 de Agosto
- Portaria 987/93 de 6 de Outubro

Para o desenvolvimento do projeto de Intervenção no Complexo das Piscinas da Rodovia, teve-se em consideração o regime jurídico das instalações desportivas, tendo principal consideração pelas tipologias das instalações desportivas em causa e respetivos requisitos técnicos e de funcionamento, nomeadamente: Balneários a requalificar das Piscinas Interiores, bem como edifício de Apoio ao Ténis. Importa salientar que apenas se irão realizar obras de requalificação parcial nos Balneários existentes no Edifício das Piscinas.

O Complexo das Piscinas Municipais da Rodovia, encontra-se inserido em área integrada em espaço verde e de utilização coletiva para o lazer, sendo equipamento integrante do intitulado “Eixo Desportivo da Rodovia”, que a Câmara Municipal de Braga pretende realizar.

A instalação desportiva encontra-se inserida em pleno Centro Urbano da cidade de Braga, sendo perfeitamente acessível pelos diversos meios de transporte, através das vias de acesso existentes, possuindo áreas de estacionamento público adjacentes. As vias de acesso permitem a acessibilidade e o estacionamento a veículos de socorro e de emergência.

O Complexo desportivo da Rodovia não possui áreas exclusivas de estacionamento, sendo que estas áreas se realizam nos parques de estacionamento público adjacentes.

O Efetivo de Ocupação do Complexo foi calculado de acordo com o enumerado no quadro abaixo, designadamente:

EFFECTIVO TOTAL							
		Ténis e Padel	Piscinas				Sub-total
			Piscina Cober- ta pequena	Piscina Cober- ta grande	Piscina ao ar livre	Piscina ao ar livre infantil	
Efetivo útil (U)	Praticantes	20	30 (*)	30(*)	1036	120	1236
Efetivo Técnico (T)	treinadores	2	1	1	1	1	6
Efetivo Serviço (S)	funcionários	2	2	2	2		8
Efetivo Público (N)	número de lugares em bancadas corridas(2p/ml)			150			150
TOTAL							1400

(*) - No cálculo do efetivo das Piscinas Interiores teve-se em consideração o número máximo de alunos por aula, uma vez que a sua utilização é exclusivamente para atividade pedagógica, não havendo lugar a utilização lúdica.

Como já foi referido anteriormente, o Complexo das Piscinas da rodovia albergará dois tipos de categorias tipológicas, nomeadamente: Piscinas e Campos de Ténis e Padel. Estas, em conjunto, integram as seguintes áreas funcionais:

1. Áreas de atividade desportiva: piscinas interiores, piscinas exterior, 2 campos de Padel e 3 campos de ténis
2. Áreas de serviço de Apoio:
 - vestiários, balneários, instalações sanitárias para praticantes, treinadores e juízes localizados em cada edifício da atividade desportiva correspondente;
 - Local de primeiros-socorros e de apoio médico localizado no edifício das piscinas;
 - Arrecadações de material desportivo;
3. Instalações de administração e serviços gerais:
 - Receção, controlo e vigilância na Bilheteira, localizada na entrada principal do Complexo.
 - Área administrativa localizada no edifício das piscinas
 - Balneários, Vestiários, Instalações sanitárias e copa para os funcionários localizados no edifício das piscinas
 - Ambos os edifícios, quer o edifício de apoio ao Ténis bem como a área dos balneários das piscinas a remodelar, serão dotados de instalações de água, aquecimento, climatização, energia elétrica, segurança, sinalização e combate de incêndio.
4. Áreas de público e de Comunicação Social:
 - Bilheteira localizada na Entrada Principal do Complexo
 - Local de bar com respetivas instalações sanitárias e zonas de serviço
 - Átrios, percursos, acessos e áreas de controlo que interligam as diferentes valências da instalação desportiva
 - Instalações de Comunicação social, serão amovíveis e colocadas sempre que seja necessário

Na conceção da requalificação dos Balneários existentes de apoio à piscina Municipal, bem como na construção do edifício de Apoio ao Ténis, as áreas para a atividade desportiva foram dimensionadas, equipadas e construídas com soluções funcionais e construtivas adequadas.

As áreas de atividade desportiva irão dispor do aproveitamento da luz natural. A título de exemplo, a área das piscinas interiores cobertas, assim como a cobertura do Campo de Ténis e Padel, possuem claraboias e vãos de parede com iluminação natural suficiente, diminuindo assim o recurso à iluminação artificial. A iluminação artificial está localizada com regimes de funcionamento flexíveis, adequados a cada atividade desportiva.

Nos balneários foi prevista a instalação de sistemas de climatização, renovação de ar, de acordo com os regulamentos vigentes.

Todos os pavimentos previstos estão de adaptados para as áreas de prática desportiva.

As valências desportivas do complexo Desportivo da Rodovia foram realizadas tendo em consideração os seus requisitos e características específicos de cada uma. Dessa forma apresentamos abaixo, em três pontos, a sua formalização, para uma melhor compreensão:

1. Edifício de apoio ao ténis e Padel - (3 campos de ténis e 2 de Padel)

- Existem atualmente construídos 3 campos de ténis e 2 de Padel, prevendo-se agora em projeto, a Cobertura de um Campo de Ténis e um de Padel;
- Os limites exteriores dos campos de ténis distam afastamento superior a 1 m de vedações, muros e postes de iluminação, assegurando o cumprimento das regras das federações desportivas correspondentes.
- Foram previstos Balneários/Vestiários para os praticantes em dois blocos independentes, constituídos por zona de duche (2 postos), duas cabines sanitárias e dois lavatórios. Estes encontram-se desenhadas de acordo com as exigências para adaptação a pessoas portadoras de mobilidade condicionada. A organização funcional dos balneários está organizada de modo a diferenciar as áreas secas dos vestiários das áreas húmidas dos balneários. Estes possuem boa iluminação e ventilação natural e mecânica e pé-direito livre de 3m.
- Todos os revestimentos de paredes e pavimentos são impermeáveis, nomeadamente cerâmicos e marmorite. Os pavimentos em zonas húmidas são antiderrapantes e resistentes ao desgaste, possuindo ralos de pavimento para a drenagem das águas das lavagens.
- Todos os equipamentos elétricos, torneiras, tubagens de água quente, aparelhos de aquecimento encontram-se devidamente localizados e protegidos para não colocar em causa a segurança dos utilizadores.
- A zona de vestiário possui cacifos individuais, assentos ou bancos corridos.
- A zona de duche dupla, possui dimensão superior a 0.80x0.80m acrescidos de área de acesso e secagem com 1.20m de largura. Como se pode verificar nas peças desenhadas, um dos duches está adaptado para portadores de mobilidade condicionada. Os chuveiros respetivos são servidos por água quente, através de torneira temporizada.
- Foram previstos Balneários/Vestiários para Treinadores, em blocos independentes e também acessíveis a portadores de mobilidade condicionada. Salienta-se que estes balneários são de uso comum para os

árbitros e juizes, uma vez que a utilização desportiva apenas está vocacionada para formação e treino. Estão organizados com área seca de vestiário de 6 m², acrescidos de área adicional para uma mesa de trabalho. Possuem zona de balneário com duas cabines de duche individual com área de secagem incorporada, sendo que uma delas está dimensionada para permitir a acessibilidade a portadores de mobilidade condicionada. Possuem também instalação sanitária composta por cabina com sanita e lavatório.

- Dois espaços de arrecadação de material desportivo e de manutenção.

2. Piscinas - (2 piscinas cobertas + 2 piscinas ao ar livre)

- O edifício de apoio às piscinas desenvolve-se em 2 pisos. No piso térreo está implantada uma das piscinas cobertas de aprendizagem, assim como balneários/vestiários dos praticantes e monitores. No piso -1 existe um segundo bloco de balneários e a segunda piscina coberta. No entanto, salienta-se que apenas os balneários/vestiários do piso térreo serão remodelados. No recinto exterior encontram-se implantadas duas piscinas ao ar livre, sendo que a maior se caracteriza por uma piscina desportiva e a mais pequena é uma piscina infantil.
- Quer as piscinas interiores bem como as piscinas ao ar livre possuem instalações de recirculação e tratamento de água dos tanques, de acordo com o disposto no Decreto regulamentar nº5/97, de 31 de Março.
- Foram previstos Balneários/Vestiários para os praticantes em dois blocos independentes, constituídos por zona de vestiário, zona de duche, cabines sanitárias e lavatórios. Estes encontram-se desenhadas de acordo com as exigências para adaptação a pessoas portadoras de mobilidade condicionada. A distribuição funcional dos balneários está organizada de modo a diferenciar as áreas secas dos vestiários das áreas húmidas dos balneários. Estes possuem boa iluminação e ventilação natural e mecânica.

Para dimensionarmos a área de vestiário, usamos como referência a área necessária para a colocação dos casacos existentes, tendo por objetivo garantir a possibilidade de frequentarem em simultâneo duas turmas o mesmo espaço. Dessa forma, embora não garantindo os rácios entre m² de plano de água/área de vestiário, assumimos que a área disponível é a necessária para os requisitos atuais de utilização. Usamos a mesma estratégia para o dimensionamento do número de chuveiros, instalações sanitárias e lavatórios.

- O pé-direito atual é de 2.40m, no entanto salienta-se que a construção do edifício foi anterior à publicação do decreto-Lei Nº 243/86.
- Todos os revestimentos de paredes e pavimentos são impermeáveis, nomeadamente cerâmicos e marmorite. Os pavimentos em zonas húmidas são antiderrapantes e resistentes ao desgaste, possuindo ralos de pavimento para a drenagem das águas das lavagens.
- Todos os equipamentos elétricos, torneiras, tubagens de água quente, aparelhos de aquecimento

encontram-se devidamente localizados e protegidos para não colocar em causa a segurança dos utilizadores.

- A zona de vestiário possui cacifos individuais, assentos ou bancos corridos.
- A zona de duche dupla, possui dimensão superior a 0.80x0.80m acrescidos de área de acesso e secagem com 1.20m de largura. Como se pode verificar nas peças desenhadas, um dos duches está adaptado para portadores de mobilidade condicionada. Os chuveiros respetivos são servidos por água quente, através de torneira temporizada.
- Foram previstos Balneários/Vestiários para Treinadores, em blocos independentes. Salienta-se que estes balneários são de uso comum para os árbitros e juizes, uma vez que a utilização desportiva apenas está vocacionada para formação e treino. Estão organizados com área seca de vestiário de 6 m², acrescidos de área adicional para uma mesa de trabalho. Possuem zona de balneário com duas cabines de duche individual com área de secagem incorporada, sendo que uma delas está dimensionada para permitir a acessibilidade a portadores de mobilidade condicionada. Possuem também instalação sanitária composta por cabina com sanita e lavatório.
- No edifício das Piscinas, na proximidade dos balneários, foi previsto um espaço para a prestação de primeiros socorros e apoio médico onde será instalada uma marquesa uma maca e um conjunto de material de reanimação, uma secretária e cadeiras, um armário de material e produtos médicos, um lavatório com torneira de comando não manual, sabão liquido, desinfetantes e toalhas de papel e uma pia sanitária.
- A presente remodelação parcial também contempla a criação de vestiários/balneários para os funcionários do Complexo instalados no edifício das Piscinas.

No presente projeto foi tido em consideração o disposto no Decreto-Lei Nº 243/86 de 20 de agosto, que regula as Condições de Higiene e segurança no Trabalho, sendo que:

- O pé-direito no edifício a construir de apoio ao ténis é de 3.m. O edifício das piscinas, nos locais a remodelar, (edifício que foi construído antes da publicação do Decreto-Lei Nº 243/86 de 20 de agosto), o seu pé direito é de 2.40 m. Assim sendo, está previsto a colocação de meios complementares de renovação do ar.
- Na remodelação dos balneários da piscina foram desenhados balneários/vestiários para os trabalhadores. Estes foram separados por sexos e são constituídos por instalação sanitária, duche acessível, lavatório e zona cacifos em numero suficiente para os trabalhadores. Próximo dos vestiários foi localizada instalação sanitária dos funcionários adaptada para pessoas portadoras de mobilidade condicionada.

3. Bar

Para melhorar as instalações do complexo foi projetado um espaço destinado a bar. Este é composto por zona de atendimento, balcão, copa, instalações sanitárias para público, vestiário e instalação sanitária para funcionários, arrecadação de produtos alimentares e zona de lixos, de acordo com o estabelecido no Decreto regulamentar Nº 20/2008, Regime Jurídico que regula a instalação de estabelecimentos de restauração e bebidas.

Condição geral de instalação e infraestruturas

O bar será dotado de todas as infraestruturas básicas de fornecimento de gás, eletricidade, rede de esgotos com as respetivas redes gerais, rede de abastecimento de água pública.

Haverá um dispositivo na zona de balcão para limpeza e desinfecção das mãos, inclusive um pio lava mãos acionado com pedal e toalhas de mãos descartáveis;

A instalação das infraestruturas, máquinas, de um modo geral, de todo o equipamento necessário ao funcionamento do respetivo estabelecimento de Restauração e de Bebidas é efetuado de modo que não se produzam ruídos, vibrações, fumos ou cheiros suscetíveis de perturbar ou de qualquer modo afetar o ambiente, a comodidade e a qualidade dos mesmos;

O estabelecimento possui o equipamento, o mobiliário e os utensílios necessários ao tipo e às características do serviço que se destina a prestar;

Todos os pios lava-mãos dotarão de sabão e toalhetes descartáveis;

As paredes do estabelecimento são lisas e de cor clara;

A tonalidade das paredes e tetos são executadas em materiais de modo a não absorver demasiada luz;

Os pavimentos, paredes e tetos serão executados de forma a permitirem a limpeza, o restauro e a pintura das suas superfícies. Será de material resistente, liso e impermeável;

O balcão de atendimento e bancadas terão tampos de material liso, resistente, lavável e de cor clara;

Os armários, vitrinas e outros equipamentos destinados a guardar ou a expor alimentos, são em material resistente, liso e de fácil limpeza. Os equipamentos sem refrigeração terão orifícios de ventilação protegidos contra insetos e outros animais;

O estabelecimento terá recipientes com tampa, de preferência, acionada a pedal, destinados a guardar lixos e desperdícios resultantes da laboração;

Os vãos estarão providos de sistema de proteção contra a intrusão de insetos e outros animais, através de instalação de eletrocutores, que terão potência adequada e serão colocados na proximidade dos locais de entrada;

Os canos e depósitos são de material que não prejudique a qualidade da água;

O estabelecimento tem uma altura mínima de 3,00m;

O estabelecimento possui uma rede interna de esgotos e respetiva ligação às redes gerais que conduzam as águas residuais a sistemas adequados ao seu escoamento, nomeadamente através da rede pública.

Copa

Foi também projetada uma pequena copa, com todos os equipamentos necessários à conservação, preparação e confeção de produtos.

Na área de copa suja está projetado um escaparate em aço inox com um balde para detritos também em aço inox, um lavadouro com uma torneira de comando de pedal, máquina de lavar louça industrial e uma prateleira gradeada para escorredouro de trem de cozinha.

A copa limpa destinada à confeção, preparação e empratamento do serviço encontra-se equipada com escaparates em aço inox, armários superiores em aço inox, forno, micro-ondas, placa, exaustor de fumos e torradeira.

Foi prevista a circulação distinta de sujos e limpos, nomeadamente os sujos entram para a copa suja através de abertura na parede e os limpos saem pelo vão.

O pavimento da copa será construído em material cerâmico, resistente e antiderrapante (alínea a), nº1, Capítulo II, Anexo II, Regulamento (CE) nº 852/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de Abril de 2004.

Os tetos falsos serão construídos revestidos em placas duplas de gesso cartonado com isolamento acústico em lã de rocha de 70mm.

Está também projetada uma rede de condutas em chapa zincor para a ventilação de toda a compartimentação.

O sistema de exaustão é composto por condutas em zincor e um ventilador Roof-Topo 9/9 para extração de fumos e calor.

A cozinha e a copa suja estão equipadas com lavatórios destinados à higienização das mãos possuirão água quente e fria, e serão complementados com dispositivos de sabão líquido e sistema de secagem de mãos individual.

Todos os balcões, mesas, bancadas e prateleiras da cozinha são em de material liso, lavável e impermeável.

Na copa as paredes são revestidas na sua totalidade por material resistente, liso, lavável e impermeável (alínea b), nº1, Capítulo II, Anexo II do regulamento (CE) nº852/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de Abril de 2004).

O pavimento da cozinha e copa será construído em material resistente e antiderrapante (alínea a), nº1, Capítulo II, Anexo II, Regulamento (CE) nº 852/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de Abril de 2004).

Instalações Sanitárias do Pessoal

A Instalação Sanitária destinada ao pessoal será composta por uma área de vestiários com um lavatório, cacifos para a roupa do pessoal, e uma cabine com sanita. A compartimentação será construída em parede de tijolo e posteriormente revestida a material cerâmico liso lavável;

O pavimento é revestido de material resistente, liso, não absorvente, lavável, impermeável do tipo Grés antiderrapante;

Os tetos falsos serão revestidos com placas duplas de gesso cartonado com isolamento acústico em lã de rocha de 70mm;

Está também projetada uma rede de condutas de insuflação e extração para a ventilação de toda a compartimentação;

Todas as torneiras terão o abastecimento de água quente e fria e serão também temporizadas.

A instalação sanitária é munida de autoclismo e dispõe de água canalizada e de esgotos ligados à rede geral;

A instalação sanitária é iluminada e receberá ventilação própria;

As paredes são de cor clara e revestidas de materiais impermeáveis, não absorventes, laváveis até 2.00 m de altura.

Instalações Sanitárias Público

As Instalações Sanitárias destinadas ao público serão separadas por sexos e com dimensões adaptadas para portadores com mobilidade condicionada. A compartimentação será construída em paredes de tijolo e posteriormente revestidas a material cerâmico decorativo.

O pavimento será em material cerâmico.

Os tetos falsos serão construídos em estruturas zincor e placas duplas de gesso cartonado tipo Knauf 12mm.

Está também projetada uma rede de condutas em chapa zincor para a ventilação de toda a compartimentação.

Todas as torneiras terão o abastecimento de água quente e fria e serão também temporizadas.

Instalações frigoríficas

A dimensão das instalações frigoríficas dependerá da sua capacidade e das características e condições locais de abastecimento.

As instalações frigoríficas estarão suficientemente afastadas das máquinas e equipamentos que produzam calor.

Fornecimentos

O fornecimento dos produtos far-se-á fora dos períodos em que o estabelecimento esteja aberto ao público ou, não sendo possível, nos períodos de menos frequência.

Climatização

Nos locais cegos e sem janelas serão dotados de dispositivos eficazes de renovação do ar e aquecimento, sem viciarem a atmosfera ambiente. Existirão unidades em número suficiente e com comando regulável, de modo a garantir uma adequada temperatura ambiente nas zonas dos utentes.

Iluminação

O estabelecimento será provido de iluminação natural ou complementar artificial, quando for insuficiente;

A iluminação estará distribuída de modo a evitar contrastes muito acentuados e reflexos prejudiciais nos locais de trabalho;

O estabelecimento estará provido de sistema de iluminação de emergência e de segurança para garantir a iluminação de circulação e de sinalização de saídas, conforme as disposições regulamentares em vigor;

Nos locais em janelas serão dotados de dispositivos eficazes de dispositivos artificiais de iluminação.

Equipamento de extinção de incêndios

Todos os locais onde se aplica o regulamento estarão providos de equipamento adequado para a extinção de

incêndios, em perfeito estado de funcionamento, situado em locais acessíveis e convenientemente assinalados.

Sistemas de extração de fumos e cheiros:

Será instalado de forma a evitar a propagação do incêndio, bem como de gases e fumos, através das suas condutas de distribuição.

Estarão providos de um dispositivo de corte geral, manual, colocado em local de fácil acesso e perfeitamente assinalado.

Estará equipado com um sistema automático de deteção de incêndio, deverá comandar o dispositivo de corte geral.

A conduta de evacuação de fumos e cheiros da copa será construída em material incombustível e conduzir, tão diretamente quanto possível, ao exterior.

A conduta de exaustão de fumos e gases da cozinha será elevada 0.50 m acima da parte mais elevada da cobertura do edifício, assim como das edificações contíguas existentes num raio de 10 m, como se pode verificar nas peças desenhadas.

Condições Gerais de Higiene e Segurança no Trabalho

Todos os trabalhadores do Complexo das Piscinas da Rodovia possuem áreas úteis de trabalho superiores a 2 m², livres de obstáculos.

O pé direito do Edifício a construir será de 3.00 m. Os locais destinados a armazéns e arrecadações não possuem altura inferior a 2,20m. O edifício das Piscinas foi construído antes da publicação do Decreto-lei 243/86, pelo que o pé direito é de 2.40m. Assim sendo, todos os espaços que não cumpram com os pés direitos regulamentares terão meios complementares de renovação de ar.

Existem vestiários separados por sexos, equipados com instalação sanitária para o pessoal trabalhador, possuindo água canalizada quente e fria, sistema de saneamento, iluminada e ventilada forçada. Os seus pavimentos são em material resistente, liso e impermeável com ralos de pavimento e as paredes revestidas na totalidade em material cerâmico. O compartimento da sanita está separado dos restantes compartimentos, com porta de abrir, fecho e possui dimensões superiores a 1.30 x 0.80 m. Existe também zona de duche, separada por porta. O lavatório fixo possuirá sabão e dispositivo de toalhas individuais de papel e possuirá torneira de acionamento não manual de modo a permitir a higienização adequada das mãos.

Os vestiários possuem armários individuais em número suficiente para os trabalhadores, com as dimensões regulamentares.

Os lavatórios das instalações sanitárias destinadas ao pessoal trabalhador serão acionados através de comando não manual, conforme disposto no ponto 2, artigo 7, do Decreto-Regulamentar nº. 20/2008 de 27 de Novembro.

Existe caixa de primeiros socorros nas instalações.

Existe um local, fechado e exclusivo, destinado à arrumação de produtos de higiene, limpeza e desinfecção do estabelecimento, em áreas onde não são manuseados alimentos (nº10, Capítulo I, Anexo II do Regulamento

(CE) nº 852/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de Abril de 2004).

Será implementado um sistema de autocontrolo alimentar baseado nos princípios HACCP, adequado ao estabelecimento (Regulamento (CE) nº 852/2004 do Parlamento e do Conselho de 29 de Abril).

Acessibilidades de Pessoas com Mobilidade Condicionada

Como parte integrante do Projeto de Arquitetura, apresenta-se em anexo o Projeto de Acessibilidades onde detalhadamente se explicam todas as soluções de detalhe métrico, técnico e construtivo, demonstrando o cumprimento das disposições aplicáveis á regulação do espaço.

Disposições Gerais

Em todos os edifícios serão asseguradas as boas condições de ventilação e de iluminação natural, através dos vãos da fachada, possibilitando um bom ambiente, dando deste modo satisfação ao n.º 2 do Art.10º do decreto-lei 243/86 de 20 de Agosto. Para os compartimentos interiores serão instalados dispositivos artificiais que assegurem a renovação forçada de ar, de modo contínuo, e respeitando os pontos 5 e 6 do Art.10º do decreto-lei 243/86 de 20 de Agosto.

As condutas de evacuação serão independentes e integradas por aparelhos que permitam a contínua renovação e extração de ar, fumos e cheiros relativamente ao fogão. As instalações sanitárias terão assegurada uma renovação contínua de ar através de aparelhos mecânicos de ventilação, conforme previsto no Art.87º do REGEU, com os condicionalismos do Art.17º do mesmo diploma. Relativamente ao Art.9º Dec. Regulamentar nº 4/99 de 1 de Abril, o sistema e equipamento de climatização permitirá a sua regulação separada nas diversas dependências destinadas aos utentes. Existirão em número suficiente e com o comando regulável de modo a garantir uma adequada temperatura ambiente.

Atendendo ao Dec. Regulamentar nº 4/99 de 1 de Abril a instalação das infraestruturas, máquinas, e de um modo geral, de todo o equipamento necessário ao funcionamento da unidade, efetuar-se-á de modo que não produzam ruídos, vibrações, fumos e cheiros suscetíveis de perturbar ou de modo a afetar o ambiente.

Todos os recipientes de depósito de lixo serão fechados hermeticamente, de modo a evitar que os locais de trabalho sejam inundados pelos cheiros, gases ou vapores.

Também serão asseguradas as condições previstas no que diz respeito às condições de higiene, conforme preveem e estipulam as alíneas a), b), c), d) do n.º 3 e alínea a) do n.º 4 do Art.3º do decreto-lei nº 67 / 98 de 18 de Março e disposições contidas no decreto-lei n.º 158 / 97, de 24 de Junho.

O estabelecimento terá serviços de Segurança, Higiene e Saúde no trabalho, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26 / 94 de 1 de Fevereiro, com as alterações previstas pela Lei n.º 7 / 95 de 29 de Março, alteradas pelo Decreto-Lei n.º 109 / 2000 de 30 de Junho e Lei n.º 99-2003 de 27 de Agosto, regulamentada pela Lei n.º 35 / 2004 de 29 de Junho.

Será dado cumprimento ao disposto no regulamento que estabelece o regime de poluição sonora (Decreto-Lei n.º 9 / 2007 de 17 de Janeiro).

Braga, 15 de Agosto de 2017

.....
(Sónia Pinto, arquitecta)

B.I. nº12087908